ASPECTOS METODOLÓGICOS NA NATAÇÃO INFANTIL COM ÊNFASE NA LUDICIDADE

GRAZIELA GERSTER
Dda.VÂNIA ROSCZINIESKI BRONDANI
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE – UNICENTRO, GUARAPUAVA – PARANÁ, BRASIL.
E-MAIL: vania.brondani@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A natação é uma das atividades físicas em que as pessoas podem praticar com mínimas restrições, desde o nascimento até o fim da vida. Todavia, é interessante durante a aprendizagem da natação apresentar aos alunos exercícios e estratégias coerentes com os níveis pedagógicos e maturacional dos mesmos, pois além de tudo, a tensão gerada pela expectativa de acertar ou errar está presente durante a aprendizagem da natação. A maturação é o estado de prontidão neurofisiológica do organismo em realizar determinadas tarefas independentes ou não dos fatores ambientais, deste modo o nível maturacional têm influência no aprendizado (LIMA,W.U 1999). Sendo assim, torna-se coerente refletir acerca da ludicidade na fase inicial da natação, sem se deter somente aos detalhes da técnica. Atividades globais, em que o mais importante é a realização dos movimentos, mesmo que não sejam tecnicamente perfeitos, lembrando as crianças que aprendem a nadar sozinhos ou jogam futebol nos campos de várzeas e que, na maioria das vezes, aprendem de uma forma descontraída, sem muitas cobranças e pressões. Isso não quer dizer que os alunos não devam ser orientados, mas sim que as orientações estejam ao alcance deles (*ibidem*).

Duran (2005) aponta que quando se esta ensinando algo novo para as crianças, isso gera nelas certa ansiedade e medo e para diminuir e até quebrar essas barreiras o professor pode empregar um recurso pedagógico como por meio de brincadeiras lúdicas, cantigas, jogos, pois assim se desvia a ansiedade do aluno e o fará relaxar e mostrar que professor também é e pode voltar a ser criança junto dele, ambos estão no mesmo mundo (DURAN 2005 citado por ARCILIO *et. al* 2011).

Alguns estudos revelam a influência da ludicidade no aprendizado da natação com crianças, mostram que o ensino e a aprendizagem tornam-se mais alegres e prazerosos. Pereira (2001), coloca em seu trabalho uma relação com o “faz-de-conta”, através de aulas temáticas de natação, usando como ferramenta de trabalho nomeando suas aulas como ambiente “lúdico-educativo”, contando histórias às crianças envolve-as em um mundo de fantasia e realizações (*idem, ibidem*).

A natação, assim como qualquer outra modalidade na Educação Física pode proporcionar uma inter relação entre o prazer e a técnica, através de procedimentos pedagógicos criativos, podendo ser sobre formas de jogo, brincadeiras, desde que vise ao desenvolvimento da criança (SOUZA, *et al*, 2011). Pensando assim, se dará vazão a inúmeros questionamentos acerca da efetiva utilização do lúdico nas aulas de natação infantil, como que isso ocorre na prática, fazendo emergir o problema por este estudo abarcado: qual a importância do lúdico na aprendizagem das crianças no período da iniciação da natação infantil?

Com base nisso, o presente estudo se desencadeou a partir da observação das aulas de natação infantil, com intuito de investigar quais os procedimentos metodológicos que contribuem para o ensino da natação infantil, identificando qual a importância do lúdico na aprendizagem das crianças neste período. Tendo como pontos subjacentes do estudo: elencar as principais atividades desenvolvidas nas escolas de natação do município de Guarapuava – PR e identificar as atividades que contribuem na adaptação ao meio líquido no período da iniciação da natação infantil, oportunizando a partir da reflexão dos profissionais da área.

METODOLOGIA

O tipo do estudo se caracteriza por uma pesquisa descritiva qualitativa. Participaram da amostra três escolas de Natação da cidade de Guarapuava/PR e quatro professores de natação infantil destas instituições. O tamanho da amostra é proveniente da pouca quantidade de escolas de natação do Município de Guarapuava/PR e foram poucos os professores.

participantes do presente estudo, já que a coleta de dados foi realizada no período outono/inverno - estação de frio não havia alunos frequentando as aulas. Nas instituições participantes do estudo foram observadas duas aulas práticas, com o intuito de identificar quais são as atividades lúdicas utilizadas nas aulas da natação infantil, durante as quais os principais aspectos analisados foram: os procedimentos utilizados pelo professor; os materiais que utiliza durante as atividades propostas; a sua linguagem com os alunos; se existe ou não a presença de familiares assistindo a aula; quais os estilos de nado trabalhados e se utiliza atividades lúdicas no desenvolvimento das suas aulas. Para estes itens de análise as duas observações de aula de cada professor nas instituições participantes do estudo já foram o suficiente para uma análise satisfatória. Na sequência foi realizada uma entrevista semiestruturada com cada um dos professores de natação das referidas escolas, a qual foi gravada e transcrita afim de que fossem analisados os dados coletados por meio dos discursos. A entrevista semiestruturada foi composta de questões como: Qual a sua formação? Há quanto tempo trabalha com a natação infantil? Quais são os procedimentos metodológicos utilizados (quais recursos materiais; técnicas; exercícios de respiração)? Quais são as dificuldades encontradas no seu trabalho? Qual é a receptividade dos alunos pelas atividades propostas? Qual é a participação das famílias no processo de aprendizagem? Quais foram os benefícios que os pais sentiram depois que seus filhos estão na natação. O Clima de Guarapuava/PR exerce influência na quantidade de alunos nas aulas? Quanto tempo costuma durar a adaptação ao meio líquido?

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As observações de aula foram realizadas em cada instituição antes da entrevista com os professores, o que possibilitou observar de forma imparcial como os docentes trabalham, qual a metodologia e linguagem utilizada por eles, quais os conteúdos desenvolvidos e materiais utilizados durante as aulas. Dentre os principais critérios de análise durante destas observações, destacam os itens relevantes expressos na tabela 1.

Tabela 1: Resultados a partir da análise das observações de aula nas instituições participantes do estudo.

Público Alvo	Lúdico	Estilos trabalhados	Materiais utilizados	Linguagem do docente
Professor A	Utilizado no início e final da aula	Crawl Costas	Prancha Espaguete	Clara e adequada ao público infantil, nas atividades propostas
Professor B	Presente no desenvolvimento da aula	Crawl Costas	Prancha Espaguete Argolas	Apropriada para alunos dessa faixa etária
Professor C	Predominante em algumas atividades	Crawl Costas	Plataforma Prancha Espaguete Argolas	Expressou-se com clareza durante a explicação das atividades propostas

Professor D	Presente em todos os momentos	Crawl Costas Pernada do nado Peito	Prancha Espaguete Escorregador	Fácil compreensão própria para público infantil. Utilizou exemplos de movimentos de forma lúdica

A análise dos resultados obtidos a partir das observações de aula nas instituições participantes do estudo possibilitou verificar que todos os docentes, com maior ou menor ênfase, trabalham com o lúdico em suas aulas através das mais diversas formas como: músicas, brincadeiras, fantasia, imitação de animais. Percebeu-se a intenção de ensinar a criança de um modo alegre e prazeroso. Assim, é possível presumir que os alunos vivenciam os movimentos dos estilos de nado trabalhados com muito mais entusiasmo, favorecendo a interação com o professor e com o grupo, sentindo-se mais seguro no meio líquido.

Em se tratando dos conteúdos desenvolvidos, constatou-se que os estilos trabalhados nas aulas observadas foram: crawl e costas que são os mais adequados para a faixa etária em questão (LIMA,W.U 1999). Somente em uma das instituições o docente iniciou o ensino da pernada do estilo peito com seus alunos, pois eles dominam a braçada e pernada dos estilos crawl e costas.

No decorrer das aulas os docentes fizeram uso de diversos materiais flutuantes, como pranchas, espaguetes e argolas para trabalhar o mergulho com seus alunos. Como diferencial um deles utilizou também um escorregador próximo a piscina rasa, para que as crianças pudessem brincar, perder o medo e se envolverem na atividade. Assim, os recursos com formas, cores e texturas agradáveis instigou o lúdico e propiciou alegria e segurança aos alunos.

No que diz respeito ao posicionamento e a linguagem empregada pelos professores, cabe destacar que estes permaneceram sempre próximos à seus alunos, para que todos pudessem ser visualizados e possibilitar que compreendessem suas explicações e demonstrações dos exercícios propostos. Também cabe ressaltar que a linguagem, os exemplos e recursos, como canções e brincadeiras, tornam-se imprescindíveis ao se trabalhar com a referida faixa etária, pois despertam a atenção e a concentração das crianças e tornam a aula mais divertida.

Contudo, atualmente, parece ainda predominar no meio da Educação Física um ensino da natação de forte orientação desportiva, restringindo-se ao ensino dos quatro estilos formais de natação (Xavier Filho e Manoel, 2002). Não é possível ensinar nada sem que se parta de pressupostos para que aconteça a aprendizagem (NEIRA, 2003). E para Velasco (1997) o brincar é um momento de descontração, sociabilização de todos. É um processo educativo e até formativo que influencia o intelecto emocional e o corpo.

Com base nestas inferências, segue a tabela 2, que apresenta as respostas analisadas a partir da entrevista semiestruturada, contribui para a presente discussão.

Tabela 2: Resultados referentes à análise da entrevista semiestruturada realizada com os docentes.

Público Alvo	Metodologia	Receptividade	Dificuldades encontradas	Benefícios da natação	Clima do município
Professor A	Participativa recursos diversos	Boa participação nas atividades propostas	Adaptação ao meio líquido	Sociabilidade	Influência negativa Baixa frequência Evasão

Professor B	Lúdica participativa	Boa receptividade, os alunos podem propor atividades	Nenhuma	Sociabilidade	Influência negativa Baixa frequência Evasão
Professor C	Metodologia própria/flexível	Ótima, pois criança adora água	Profundidade da piscina	Auxilia na recuperação de problemas respiratórios	Influência negativa Baixa frequência Evasão
Professor D	Lúdica	Bem receptivos, os alunos aprendem brincando	Interferência dos pais	Sociabilidade e sono tranquilo	Influência negativa Baixa frequência Evasão

Consoante aos dados levantados, pode-se inferir no que se refere a promover atividades lúdicas nas aulas de natação infantil como procedimento metodológico, que os profissionais em questão se fazem valer da ludicidade, com maior ou menor ênfase; o que foi refletido tanto nas respostas dos professores, quanto ao que se pôde observar nas aulas, que estas promovem o desenvolvimento pessoal e social do ponto de vista das atitudes e conceitos metodológicos.

Quanto à formação dos professores participantes do estudo todos eles possuem formação em Educação Física com habilitação em Bacharelado e dois deles também possuem a habilitação em Licenciatura; do total dos professores apenas dois deles possuem Pós-Graduação Lato Sensu. Isto é um indicativo de que todos os professores investigados estão aptos a atuarem na natação infantil, o que por sua vez, não determina o seu desempenho enquanto docente e sim a sua habilitação. Observou-se que os professores licenciados possuem melhor desenvoltura e procedimentos didáticos mais adequados durante o desenvolvimento de suas aulas o que deve-se ao fato de que em sua formação possuíam disciplinas que abrangem o processo de ensino e aprendizagem.

No que diz respeito à experiência dos professores investigados, somente um dos quatro docentes possui uma longa experiência - de 27 anos. Os demais professores se formaram recentemente e estão atuando há poucos anos na natação infantil. Durante as observações de aula foi perceptível o fato de que o professor que já atua há mais tempo na natação infantil utiliza em suas aulas uma metodologia predominantemente tecnicista, apesar de também utilizar alguns aspectos lúdicos, os quais se manifestaram através de músicas e brincadeiras. Os professores que começaram a atuar mais recentemente na natação infantil em média 1 a 5 anos, foi perceptível durante as observações de aula que eles utilizam com maior incidência a ludicidade como aspecto metodológico em suas aulas, demonstrando assim que o período em que concluíram a graduação influencia no desempenho do profissional, pois estes valorizam mais as atividades lúdicas em suas aulas. O que é evidenciado através da fala do professor D o qual atua há um ano na natação infantil:

> ... “a minha maneira de trabalhar é mais recreativa utilizo da brincadeira ensinando a criança nadar de uma forma mais lúdica mais na brincadeira então alguns materiais diversificados como um meio de trabalhar brincando, é claro que durante a brincadeira consigo trabalhar a respiração; o deslocamento da água, a própria adaptação dele ao meio líquido, desde que faça uma atividade que não seja forçada à ele, que se sinta o mais seguro possível, ele vai se desenvolvendo durante o processo e eu vou agregando conhecimentos práticos e teóricos (PROFESSOR D).

Assim, percebe-se que as atividades lúdicas e os jogos cooperativos têm o caráter de fixação de algum exercício proposto na aula, descontraindo e mascarando o objetivo da brincadeira para que aprenda de maneira divertida e rápida, trazendo consigo o prazer e

executar as atividades propostas. É brincando que a criança se desenvolve, exercendo suas potencialidades, que seguramente é revelado por Mauricio (2001, *apud* MARCELLINO 2003) a pedagogia mais utilizada nas aulas de natação lança mão de recursos técnicos específicos, baseados na repetição de movimentos, essa aprendizagem torna a aula desestimulante, o que causa um grande número de desistências a atividade lúdica propicia ao aluno uma melhor interação com a água facilitando sua adaptação ao novo meio.

Na pesquisa de Allen (1996, *apud, ibidem*) havia duas turmas, uma que se trabalhava o método "formal" e a outra com o Lúdico e para os alunos da "turma formal" eles iam para a aula somente para aprender a nadar e nada mais fazia senão nadar, mas para os alunos da outra turma, eles iam para nadar e, alem disso, também adquiriam conhecimentos da natação, seus movimentos, seu corpo e poderiam interferir na aula criando novas propostas.

A ludicidade esteve muito presente como aspecto metodológico nas aulas observadas dos três professores que trabalham há pouco tempo com a natação infantil, já nas aulas observadas do professor que trabalha há um bom tempo com a natação infantil analisou-se que este utiliza mais de uma metodologia tecnicista visando como principal objetivo o ensino dos estilos de natação: crawl e costas nesta faixa etária trabalhada de quatro a seis anos.

Quanto aos benefícios que as crianças adquirem através da participação nas aulas de natação infantil foram mensurados pelos professores como a melhora significativa de problemas respiratórios, melhoras nos casos de crianças que tinham diagnóstico de hiperatividade, até os pais revelam progresso no comportamento de seus filhos.

Já dentre as principais dificuldades que os professores encontram no desenvolvimento do seu trabalho o que recebeu maior destaque foi o clima frio da cidade de Guarapuava/PR, seguido da profundidade da piscina e as turmas heterogêneas (enquanto alguns estão na fase de adaptação ao meio líquido, outros já estão aprendendo os nados).

Em se tratando da participação das famílias no processo de aprendizagem, pôde afirmar que esta se dá através de levar e buscar seus filhos, conversar com o professor quando há alguma dificuldade. Algumas famílias costumam permanecer próximas dos seus filhos, assistindo-os durante a aula o que é visto como um ponto negativo, pois perturba a aula como revelou um professor, pois neste caso a criança prestará mais atenção nos pais do que no professor. Outro professor entrevistado afirmou que as crianças participam e obedecem melhor nas aulas quando seus pais assistem às aulas de natação. Outra influência importante da participação das famílias no processo de aprendizagem é o que acontece em períodos de férias em que as crianças aprendem com bastante facilidade os exercícios aplicados na fase da iniciação na natação infantil porque já vem com uma aprendizagem de casa; férias; piscina; clube que frequentam com a família. Um dos professores entrevistados afirmou que: "50% das famílias se preocupam com seu filho em saber se ele está gostando das aulas e 50% se preocupam somente em saber se o filho é o melhor nas aulas e se vai ter alguma competição durante o ano na qual seu filho possa participar"(PROFESSOR D).

Não obstante, verificou-se que o clima de Guarapuava/PR, o qual é classificado como subtropical e úmido em que o inverno é muito rigoroso e com predominância de geadas frequentes, a temperatura média anual é de 16,8°C; a média máxima é de 36°C e a mínima 6,8°C (PREFEITURA DE GUARAPUAVA, 2012), portanto é perceptível que o clima exerce muita influência na quantidade de alunos nas aulas de natação infantil. Um dos professores participantes do estudo comentou ... "as temperaturas da cidade de Guarapuava/PR costumam ser muito baixas em dias de inverno, o que é desfavorável para a prática da natação" (PROFESSOR A).

CONCLUSÃO

Conforme previsto, os procedimentos metodológicos preconizados no estudo foram realizados com êxito alcançando os seus objetivos. A metodologia para o ensino da natação precisa ser de acordo com a faixa etária, interesses e necessidades de cada grupo. O aqui

exposto denota como responsabilidade do professor de Educação Física, que trabalha com a natação infantil, de articular o lúdico em suas aulas, a fim de promover uma melhor formação educacional de seus alunos, instigando a formação de conceitos e atitudes positivas, trabalhando com harmonia os conteúdos e práticas, respeitando o aluno e sua cultura pessoal.

Em se tratando da temática por este estudo abordada, são nítidos os benefícios adquiridos pelos alunos através de uma metodologia lúdica utilizada pelos professores, como a alegria, o prazer, a criatividade, a espontaneidade, a interação no grupo e a facilidade dos alunos dessa faixa etária em assimilarem os movimentos básicos dos estilos de natação principalmente do crawl e costas que são os estilos trabalhados nesta faixa etária.

Enfim, o professor é responsável pelo contexto desenvolvido no diálogo lúdico entre aluno, o brinquedo e o espaço numa proporção que a criança se sente valorizada promovendo o desenvolvimento de se integrar em todo o processo de aprendizagem que persistem alcançados em termos de objetos pedagógicos e esta relação quanto mais interação houver maior a vontade e a curiosidade de participar e de estar na água. Como se pode analisar, a natação para crianças proporciona vários benefícios, sendo um esporte que auxilia no crescimento, controle de doenças respiratórias e beneficia o desenvolvimento da psicomotricidade e reforça o início de sua personalidade no processo evolutivo da criança.

Para tanto, emerge como importante a valorização do papel do lúdico na Educação Física e em especial salientar que cabe ao curso de graduação a incumbência de aproximar a reflexão sobre as práticas docentes à luz da literatura especializada e então conscientizar os profissionais da relevância do lúdico nas instituições de ensino da natação infantil. O que, mesmo tendo este estudo sido concluído, não torna essa discussão exaurível, ao contrário, acredita-se estar contribuindo, através da disseminação do saber nesta instância construído para outras futuras reflexões pertinentes ao tema abordado.

REFERÊNCIAS

ARCILIO Fernanda et al. **Ludicidade como ícone de transformação no mundo aquático.** FIEP BULLETIN Volume 81-Special Edition- Article II - 2011
Disponível em: http://romanzini.pro.br/tcc/jonas02.pdf

CHATEAU, J**. O jogo e a criança.** Segunda edição, São Paulo, Editora Summus, 1987.

COSTA; S. A. F. Recreação Aquática: o lúdico do brincar e psicomotricidade na água. [Revista **Digital Buenos Aires**], ano 15, Nº 146 Julho 2010.

DURAN, M. Aprendendo a nadar em ludicidade. São Paulo: Phorte, 2005.

FERNANDES, P. R. J. LOBO, H. P. C. Pedagogia da natação: um mergulho para além dos quatro estilos. Disponível em: http://www.4shared.com/office/ap-zWXbl/pedagogia_da_natacao-_um_mergu.html Acesso em: 25/10/2012.

FREIRE. M. Atividades lúdicas em meio líquido: aderência e motivação à prática regular de atividades físicas. [**Revista Digital Buenos Aires**], ano 10, n° 83, abril 2005. Disponível em: http://www.efdeportes.com/efd83/ludicas.htm Acesso em: 19/07/2012.

GONZÁLEZ, F.J.F. **Dicionário crítico da Educação Física.** Segunda Edição revisada – Ijuí: Editora Unijuí, 2008.

LIMA, W.U. **Ensinando Natação.** São Paulo, SP: Phorte Editora, 1999.

MARCELLINO, N.C. **Lúdico educação e educação física**. 2ª edição. Rio Grande do Sul:Unijuí 2003.

NEIRA, M.G. Educação Física: desenvolvendo competências. São Paulo: Phorte, 2003.

PEREIRA, M. D. **O mundo Fantasia e o meio líquido: o processo aprendizagem da natação e sua relação com o faz de conta, através das aulas temáticas**. Campinas/SP, 2001.

Prefeitura de Guarapuava Paraná. Disponível em: http://www.guarapuava.pr.gov.br/ Acesso em: 15/09/2012.

SELAU,B. O comportamento lúdico infantil em aulas de natação. **Movimento (ESEF/UFRGS)** ano VII;n° 13; Dezembro 2000. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/11783 Acesso em: 20/08/2012.
SOUZA, G. S. et al. Ludicidade: um mediador da aprendizagem em natação para crianças de 3 a 6 anos. [**Revista Digital de Buenos Aires**], ano 16, n° 157, junho 2011. Disponível em: http://www.efdeportes.com/efd157/ludicidade-aprendizagem-em-natacao.htm Acesso em: 12/08/2012.
THOMAS, J.R. **Métodos de Pesquisa em Atividade Física.** Quinta edição, Editora Artmed.
URIZZI, W. KLAR, A. **Atividades Aquáticas: Pedagogia universitária.** Dialeto Latin American Documentary. São Paulo; 2005.
VELASCO, C.G **Natação segundo a psicomotricidade.** Rio de Janeiro, Editora Sprint, 1994.
XAVIER FILHO, E.; MANOEL, E.J. **Desenvolvimento do comportamento motor aquático: implicações para a pedagogia da natação.** [**Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Brasília**], v.10, n.2, p.85-94, 2002.